

# *CADERNOS LITERÁRIOS*

---

Universidade Federal do Rio Grande  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Mestrado e Doutorado em História da Literatura  
Núcleo de Pesquisas Literárias



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE –  
FURG**

Reitora

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Vice-Reitor

DANILO GIROLDO

Chefe de Gabinete

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE

Pró-Reitora de Graduação

RENATO DURO DIAS

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

#### **EDITORA DA FURG**

Coordenadora

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

#### **CONSELHO EDITORIAL**

**PRESIDENTE**

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

**TITULARES**

ANDERSON ORESTES LOBATO

ANDRE ANDRADE LONGARAY

ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

EDUARDO RESENDE SECCHI

ELIANA BADIALE FURLONG

GIONARA TAUCHEN

LUIZ EDUARDO MAIA NERY

MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA

MARCIA CARCAVALHO RODRIGUES

RAUL ANDRES MENDONZA SASSI

Editora da FURG

Campus Carreiros

CEP 96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil

[editora@furg.br](mailto:editora@furg.br)

#### **CADERNOS LITERÁRIOS**

#### **PUBLICAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISAS LITERÁRIAS MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA DA LITERATURA**

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras  
Mestrado e Doutorado em História da Literatura

**Editores:**

Cláudia Mentz Martins

Mauro Nicola Póvoas

**Conselho Editorial:**

Alvaro Santos Simões Junior (UNESP/Assis)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Claudia Luiza Caimi (UFRGS)

Elena Palmero González (UFRJ)

Eliane Amaral Campello (UCPel)

Eloína Prati dos Santos (UFRGS)

Francisco Topa (Universidade do Porto/Portugal)

Giorgio De Marchis (Università degli Studi Roma Ter/Itália)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa/Portugal)

Maria da Glória Bordini (UFRGS)

Maria Eulália Ramicelli (UFSM)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Marisa Gama-Khalil (UFU)

Paulo Motta Oliveira (USP)

Pedro Brum Santos (UFSM)

Rita Terezinha Schmidt (UFRGS)

Roberto Acízelo de Souza (UERJ)

Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB)

Tânia Regina de Oliveira Ramos (UFSC)

Zilá Bernd (UFRGS/UNILASSALE)

**Comitê Assessor da FURG:**

Aimée González Bolaños

Antônio Carlos Mousquer

Artur Emilio Alarcon Vaz

Eleonora Frenkel Barretto

Francisco das Neves Alves

José Luís Giovanoni Fornos

Kelley Baptista Duarte

Luciana Abreu Jardim

Luciana Paiva Coronel

Luiz Henrique Torres

Mairim Linck Piva

Michelle Vasconcelos Oliveira do Nascimento

Nubia Tourrucão Jacques Hanciau

Raquel Rolando Souza

Rubelise da Cunha

Sylvie Dion

**Endereço para correspondência:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

PPGL – MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA DA

LITERATURA

CADERNOS LITERÁRIOS – PPGL

[cadernos.literarios@furg.br](mailto:cadernos.literarios@furg.br)

Fone: (053) 3233-6614

Caixa Postal 474

96203-900 – Rio Grande/RS – Brasil

# ***CADERNOS LITERÁRIOS***

---

Universidade Federal do Rio Grande  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Mestrado e Doutorado em História da Literatura  
Núcleo de Pesquisas Literárias



ISSN 1415-8132

<b>Cad. Lit.</b>	Rio Grande	v. 24 (2)	p. 1 – 88	Julho-Dezembro	2016
------------------	------------	-----------	-----------	----------------	------

Copyright@2016 by Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado e Doutorado em História da Literatura. Direitos reservados desta edição: Editora da FURG – Programa de Pós-Graduação em Letras – Núcleo de Pesquisas Literárias

2016

Capa: Irai Mirapallete  
Diagramação: João Balansin,  
Cinthia Pereira  
Gilmar Torchelsen  
Revisão: dos Autores

Cadernos Literários /Programa de Pós-Graduação em Letras, Mestrado e Doutorado em História da Literatura. Universidade Federal do Rio Grande – FURG; – vol. 24 (1) – Rio Grande, RS: Editora da FURG, 1996 – .

Semestral

ISSN 1415-8132

1. Letras – Periódico. I. Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado em História da Literatura.

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras  
Mestrado e Doutorado em História da Literatura

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO / 7

**Gabriela Simões Pereira e Juliana Tomkowski Mesko da Fonseca**

### DOSSIÊ DIREITO E LITERATURA

MISTERIOSA E TORPE VIOLÊNCIA: UMA NOTA SOBRE O CONTO “TOBIAS MINDERNICKEL”, DE THOMAS MANN / 11

**Alexandre Pandolfo**

DIREITO E LITERATURA: A FANTASIA DE TOLKIEN COMO INSTRUMENTO DE ESTUDO DO JURISTA / 15

**Amanda Muniz Oliveira**

TESTEMUNHO DA BARBÁRIE COMO RESISTÊNCIA À BIOPOLÍTICA / 25

**Gabriela Simões Pereira**

DESLIZANDO PARA A COLISÃO: ENTRE DISTOPIA E REALIDADE N’O *PERFURANEVE* / 35

**Haniel Duarte da Silva e Luiza Andrade Luz**

NOTAS SOBRE A IMAGINAÇÃO SIMPATIZANTE: COETZEE LEITOR DE HANNAH ARENDT / 43

**Juliana Tomkowski Mesko da Fonseca**

KAFKA E ORSON WELLES: PROCESSOS CRUZADOS / 51

**Kim Amaral Bueno**

### SEÇÃO LIVRE

KAFKA, TEMPO HIPOTÉTICO, ESPAÇO ÍNTIMO / 61

**Daniel Baz dos Santos**

LITERATURA E HISTÓRIA: ENTRECruzAMENTO DE DISCURSOS NO ROMANCE A *MARGEM IMÓVEL DO RIO*, DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL / 75

**Rodrigo da Rosa Pereira**

FOCO E ESCOPO / 85

DIRETRIZES PARA AUTORES / 87



## APRESENTAÇÃO

O dossiê Direito e Literatura é fruto de uma cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Letras e o Oblíquo: Núcleo de Estudos em Direito e Literatura, ambos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O Oblíquo nasceu oficialmente no segundo semestre de 2014, como projeto de extensão vinculado à Faculdade de Direito da FURG. Antes de ser batizado e ganhar corpo institucional, o grupo já se reunia para dialogar sobre literatura, trocar dicas de leitura e compartilhar angústias da vida acadêmica e jurídica. O que, de início, era pura conversa casual entre amigos, travada aqui e ali, nas rodas de mate pelos corredores da universidade, pouco a pouco, foi agigantando-se ao ponto de precisar ampliar os espaços de discussão.

Não sabíamos, no princípio, em que se constituiria o estudo entrecruzado entre direito e literatura. Tínhamos, apenas, a nítida compreensão do que ele não se constituiria: repudiávamos a instrumentalização da literatura para discutir casos jurídicos. Queríamos algo diferente do que discutir a culpa de Raskólnikov e procurar, nos códigos de direito penal e processual penal brasileiro, qual seria a pena cominada para o homicídio de *Crime e castigo*, com suas atenuantes, qualificadoras e excludentes de ilicitude e culpabilidade. Também não queríamos discutir o estatuto jurídico de Vadinho, Teodoro e Dona Flor, em face da vedação de poligamia pelo direito civil brasileiro. Ou, ainda, sobre a dúvida de quem é o pai do filho de Capitu, se Bentinho ou Escobar. E se fosse Escobar, será que a paternidade socioafetiva prevaleceria sobre a biológica? Ou poderia ser reconhecida a dupla paternidade? Enfim, esses são exemplos de estudos priorizados por algumas correntes país afora.

Para explicar a relação entre direito e literatura idealizada pelo grupo, é necessário recontar o mito de Perseu, de onde se originou o nome “Oblíquo”. Herói semideus da mitologia grega, Perseu é conhecido como aquele que matou a Medusa, criatura alada que possuía serpentes como fios de seus cabelos. Qualquer um que ousasse olhar a Medusa diretamente era transformado em pedra. Em sua jornada para matar a Górgona, Hermes guiou e presenteou Perseu com uma espada mágica; Atenas lhe deu um escudo de bronze, enquanto as ninfas ofereceram-lhe um capacete da invisibilidade. Perseu colocou o capacete e tornou-se invisível. Não olhou Medusa diretamente: pelo reflexo da Górgona no escudo de bronze, acertou um golpe de espada e a decapitou, obliquamente. É assim que compreendemos o diálogo entre direito e literatura: somente é possível obliquamente, sob pena de petrificarmos o direito e, principalmente, petrificarmos e instrumentalizarmos a literatura. Um olhar oblíquo, transversal, não está preocupado com colher, da leitura literária, discussões de cunho dogmático, mas com a discussão sobre a ética e a justiça.

Há uma distância que separa o direito da justiça social, quase um abismo em países latino-americanos massacrados pela colonização e pela globalização. A possibilidade de fazer justiça a toda forma de vida hospeda-se para além das práticas políticas do palanque e da urna. Um princípio de ética ou, mais radicalmente, de justiça, é obrigação que nos engaja, em nossas responsabilidades, junto à vida espoliada. A literatura vem a ser compreendida, pelo Oblíquo, como um exercício de alteridade, capaz de nos aproximar de formas de vida, de culturas, de experiências tão distintas das nossas. A literatura pode ser uma centelha revolucionária, o lugar da compaixão, do reconhecimento, da empatia, a chance para que questionemos o direito e estejamos, sempre, reinventando-o, em nome da justiça. Oblíquo é o nome de nossa angústia pelo presente e de nossa vontade de justiça.

O dossiê conta com textos de pesquisadores com formação no direito e na literatura: Alexandre Pandolfo (Direito e Letras – PUCRS/UFSC), Amanda Muniz Oliveira (Direito – UFSC), Gabriela Simões Pereira (Direito e Letras – FURG), Haniel Duarte Silva (Direito e Letras – FURG), Juliana Tomkowski Mesko da Fonseca (Direito e Letras – FURG), Luiza Andrade Luz (Letras – FURG) e Kim Amaral Bueno (Letras – IFSul/Campus Camaquã). Os textos discorrem sobre obras clássicas, como *Tobias Mindernickel*, de Thomas Mann, e contemporâneas, como *A vida dos animais*, de John Coetzee. Transitam por diferentes estilos narrativos – como a *graphic novel* *O perfuraneve* e o fantástico de Tolkien –, assim como promovem o diálogo entre obra literária e cinema (*O processo*, de Kafka). Apresentamos, também, reflexões sobre o testemunho como forma de resistência à barbárie biopolítica. Desejando uma boa leitura a todos, nos despedimos: que o leitor encontre pelo caminho das páginas pequenas frestas através das quais sejam iluminados seus pensamentos diante da lei.

Gabriela Simões Pereira e Juliana Tomkowski Mesko da Fonseca  
Organizadoras do número

***DOSSIÊ***  
*Direito e Literatura*

